

TV paga dribla a crise, Net dispara e Sky reage

Erika Sena

A Net Serviços, uma das maiores empresas de televisão por assinatura do País, controlada pelo grupo mexicano Telmex, surpreendeu o mercado ao anunciar, ontem, que a companhia registrou, no primeiro trimestre deste ano, um lucro líquido consolidado de R\$ 82 milhões, o que significa um aumento de 140% sobre os ganhos apresentados no mesmo período do ano passado. No fim de 2008, a companhia havia amargado um prejuízo de R\$ 91 milhões, consequência dos efeitos da variação cambial.

A empresa aproveitou o momento favorável do setor de TV por assinatura, e atribui os bons resultados à aceitação do produto Net Fone via Embratel, que ultrapassou 2 milhões de linhas instaladas. Além disso, a base de assinantes de TV por assinatura bateu a marca de 3,347 milhões de assinantes, 31% a mais que no mesmo período do ano passado, e os serviços de banda larga, que já somam 2,452 milhões de clientes, registraram aumento de 54% em relação ao ano passado.

José Antonio Félix, presidente da Net, explica que, mesmo diante da retração da economia, a companhia optou por manter as suas estratégias empresariais de crescimento, que surtiram no resultado positivo. "No atual cenário, nossos produtos ganham valor, pois representam mais opções de entretenimento e comunicação para a família, com preços vantajosos e acessíveis. Isso é comprovado por pesquisas, mas fica evidente quando analisamos o crescimento expressivo de nossa base", explicou o executivo. A receita líquida da Net ultrapassou, pela primeira vez, a marca de R\$ 1 bilhão, um aumento de 30% em relação ao mesmo período do ano passado.

Apesar dos bons resultados apresentados no Brasil pela Net, a gigante de telefonia fixa do México, a Telefonos de México (Telmex), que controla a Net no Brasil e que investiu cerca de US\$ 224 milhões no primeiro trimestre deste ano, viu seu lucro líquido cair cerca de 15% no primeiro trimestre de 2009, em decorrência da diminuição das vendas e de um gasto maior com impostos. O lucro líquido totalizou 4,76 bilhões de pesos mexicanos (US\$ 341 milhões), em comparação com 5,57 bilhões de pesos mexicanos no primeiro trimestre de 2008, de acordo com informações da própria companhia.

As vendas caíram 3,6% no ano, para 30,02 bilhões de pesos mexicanos, puxadas pelo enfraquecimento das receitas locais e de longa distância, que neutralizaram o salto de 32% das vendas do serviço de internet. A Telmex reduziu os preços de seus serviços de telefonia e internet ao longo de vários trimestres em resposta à crescente concorrência das operadoras de celular e das empresas de televisão a cabo que oferecem serviço de telefone, banda larga e televisão por assinatura, seguindo a tendência da convergência.

A Telmex, que controla cerca de 86% das linhas de telefonia fixa do México, desligou 75.000 linhas durante o primeiro trimestre, e o total de linhas em serviço caiu para 17,51 milhões no final de março.

O negócio de banda larga da empresa aumentou em 512.000 contas, trazendo o total de contas para 5,52 milhões no final do trimestre.

Sky

Aproveitando o bom momento vivido pelo mercado de TV paga no País, a Sky, empresa controlada pelos grupos DirecTV e pela Globo Comunicações, anunciou, ontem, o lançamento de sua nova programação, com dez canais em alta definição. "Nós investimos cerca de R\$ 150 milhões nessa novidade, contando com o desenvolvimento da tecnologia e com a campanha de marketing", afirmou Luiz Eduardo Baptista, presidente da Sky.

O executivo explica que, com a nova tecnologia, pretende conquistar cerca de 300 mil novas assinaturas, entre as migrações de sua própria base e clientes novos. "Acreditamos que, deste

total, 2/3 serão migrações de nossa base e 1/3 será de novos clientes", disse o executivo, que atualmente tem cerca de 1,8 milhão de assinantes em sua base de TV por assinatura.

Ponto extra

Quase duas semanas depois de a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) proibir a cobrança do ponto extra da TV por assinatura, as empresas do setor continuam cobrando pelo serviço. Segundo a Associação Brasileira de TV por assinatura (ABTA), a liminar concedida em junho do ano passado que permite a cobrança do serviço ainda está em vigor porque a Justiça tem de ser oficialmente informada da decisão pela Anatel. O diretor-geral da Net, José Antônio Félix, disse ontem que a companhia continua cobrando normalmente pelo ponto extra. Luiz Eduardo Baptista, da Sky, afirma que a decisão equivocada da agência deve prejudicar a entrada das classes emergentes no mercado de TV por assinatura.

Concessões

O Ministério das Comunicações (Minicom) deve realizar, ainda este ano, uma licitação para a concessão de nove outorgas de emissoras de televisão e 55 licenças de rádio FM. A data do lançamento do edital ainda não foi marcada, mas só deve ocorrer depois do mês de julho, porque o ministério deve levar 60 dias, segundo nota oficial, para encaminhar ao Tribunal de Contas da União (TCU) os estudos de viabilidade econômica das outorgas. Somente depois da aprovação dos estudos pelo TCU é que a licitação poderá ser lançada.

O Minicom informou que, para selecionar as emissoras, foram observadas características técnicas e os planos básicos dos serviços de rádio FM e de TV, que organizam as frequências usadas para a transmissão dos sinais. As 55 emissoras de rádio estão em 18 estados, nas cidades de Santa Clara do Oeste e Bilac.

Fonte: DCI, São Paulo, 29 abr. 2009, Primeiro Caderno, p. A9.